

AGOSTO 2024 - Coordenação de Fomento à Indústria de Energias Renováveis

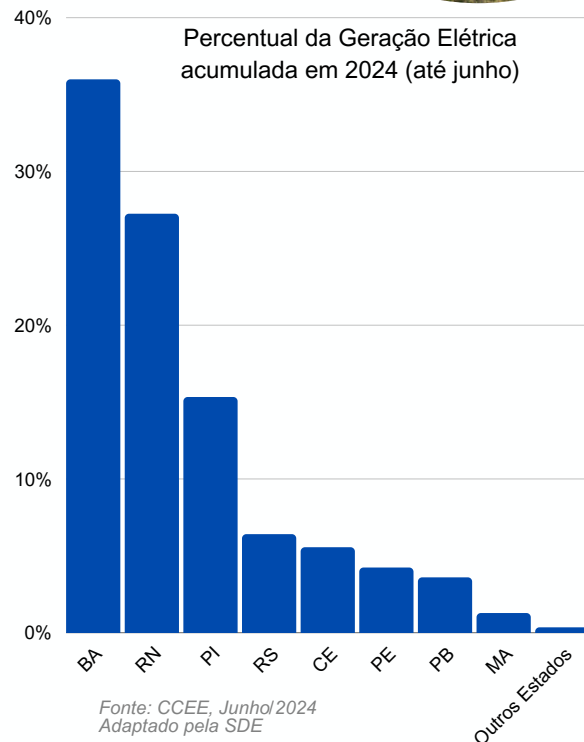
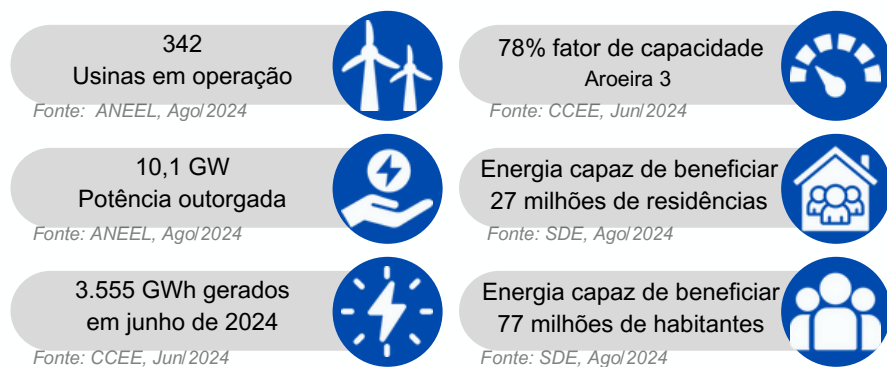
A geração de energia eólica no Brasil

Os principais geradores de energia elétrica por fonte eólica pertencem a região Nordeste, concentrando mais de 92% de toda a energia gerada pela fonte no ano de 2024 até o mês de junho, com base nos dados de geração disponibilizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Os Estados da Bahia e do Rio Grande do Norte lideram o ranking nacional de geração de energia neste setor.

Bahia: Os melhores ventos do Brasil

A Bahia apresentou a maior geração total de energia eólica do Brasil em 2024, devido a sazonalidade dos ventos, correspondendo a aproximadamente 35% da geração nacional, com base nos dados de geração acumulada, disponibilizados pela CCEE.

Indicadores energéticos



Operação

- 342 usinas
 - 10,1 GW de potência outorgada
 - Investimento estimado em R\$ 50 bilhões
 - Capaz de ter gerado 101 mil empregos
- Fonte: ANEEL, Ago/2024. SDE, Ago/2024*

Construção

- 40 usinas
 - 1,73 GW de potência outorgada
 - Investimento estimado em R\$ 8,4 bilhões
 - Capaz de gerar 17 mil empregos
- Fonte: ANEEL, Ago/2024. SDE, Ago/2024*

Construção não iniciada

- 208 usinas
 - 8,38 GW de potência outorgada
 - Investimento estimado em R\$ 41 bilhões
 - Capaz de gerar 84 mil empregos
- Fonte: ANEEL, Ago/2024. SDE, Ago/2024*

O diferencial da Bahia

O Estado da Bahia, líder na comercialização de leilões de energia eólica, apresenta regimes mensais de sazonalidade bem definidos, com ventos constantes e unidirecionais, com predomínio do sentido Leste-Oeste. Além dos aspectos naturais, o Estado da Bahia apresenta uma excelente cartilha de incentivos fiscais para empreendimentos de geração de energia por fonte renovável como é o caso da energia eólica, solar fotovoltaica, biomassa e hidrogênio verde.

Melhores ventos do Brasil



Constantes, estáveis e unidirecionais

Potencial para parques híbridos



170 GW de capacidade instalável

Capacidade instalável



Onshore: 195,2 GW
Offshore: 87,5 GW

Potencial de geração anual



Onshore: 766,5 TWh
Offshore: 350,3 TWh

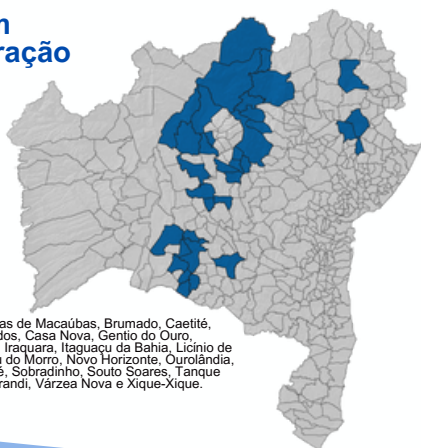
Valores de referência para integração cumulativa a uma altura de 150m e com ventos ≥ 7 m/s
Fonte: Atlas Eólico da Bahia, 2013

O impacto econômico do setor eólico nos municípios

É importante citar que os municípios com empreendimentos de energia eólica em construção aumentam a arrecadação de ISS durante o processo de implantação das usinas. Essa arrecadação diminui consideravelmente logo após a conclusão das obras, já que tais empreendimentos passam a contratar exclusivamente empresas para as atividades de manutenção. Já a arrecadação total (ICMS + IPVA + ITD + TAXAS) se comporta um pouco diferente do ISS, crescendo no momento da implantação do empreendimento, mantendo-se constante ou até mesmo aumentando após a implantação das usinas.

Municípios com usinas em operação

35



Araci, Biritinga, Boninal, Bonito, Brotas de Macaúbas, Brumado, Caetité, Cafarnaüm, Campo Formoso, Canudos, Casa Nova, Gentio do Ouro, Guanambi, Ibipêba, Ibitiara, Igaporá, Iraquara, Itaguaçu da Bahia, Licínio de Almeida, Morro do Chapéu, Mulungu do Morro, Novo Horizonte, Ourilândia, Pindai, Riacho de Santana, Santo Sé, Sobradinho, Souto Soares, Tanque Novo, Tucano, Uibaí, Umburanas, Urandi, Várzea Nova e Xique-Xique.